

Estudo PGM 11 - VIDA E MINISTÉRIO DE JESUS.



Jesus revela o verdadeiro problema do coração – Mc 7:1-23 (Leitura).

Introdução

É comum culparmos as outras pessoas, as situações externas e até mesmo Satanás por nossos problemas. Dizemos que os outros nos prejudicam. Que outras pessoas nos levam a perder a paciência ou até mesmo que o inimigo é o culpado por fazermos coisas que desagradam a Deus. Colocamos a culpa por nossas falhas até mesmo em nossa situação financeira dizendo: **“se eu tivesse condições não precisaria fazer isso...”**, etc.

Jesus aproveita este momento de sua vida para nos ensinar qual é o real problema de nossos corações.

1 – As regras que “inventamos” para nos justificar. Mc 7:1-5

Neste momento vemos o contraste entre a popularidade de Jesus diante do povo de Genesaré e sua rejeição por parte dos fariseus e mestres da lei.

Jesus é abordado então por aqueles homens com a pergunta do vs. 5. Nota para o líder: “A ‘tradição dos anciãos’ era uma legislação que havia sido formulada pelos rabinos (professores da Lei) e à qual os fariseus atribuíam grande importância; nela estavam prescritas as aplicações detalhadas da Lei de Moisés a situações particulares. Jesus, no entanto... rejeitou essa legislação suplementar.” **Comentário Bíblico NVI. F.F. Bruce. pp.1614.**

Perceba como os fariseus e mestres da lei “enchem a boca” para falar que os discípulos comem com as mãos “impuras”. A Palavra de Deus não impunha esta condição às pessoas, mas os homens inventaram muitas maneiras exteriores de medir a espiritualidade de cada um. Obviamente eram coisas que eles conseguiam fazer, pois assim se consideravam melhores que os outros. Isto é a tão famosa “justiça própria”.

2 – Jesus revela a incoerência das regras humanas inventadas pelos homens. Mc 7:6-13

Jesus cita uma passagem de Isaías para se referir àqueles mestres da Lei e fariseus (v.6), para mostrar onde de fato estava o coração deles. No versículo 9 Jesus faz o Raio-X do coração daqueles homens. E nos versículos 10 a 13 ele exemplifica o que acabou de dizer. **Nota para o líder: “Corbã é uma palavra de origem hebraica que significa oferta. A questão a respeito da qual Jesus está falando seria a seguinte: A pessoa tinha pais em idade avançada, mas ao invés de ajudá-los financeiramente a se manterem, a pessoa dizia que iria dar todo o dinheiro ou alimento que seria destinado a eles como oferta no templo. Contudo o fato de eles dizerem que dariam aquele dinheiro ou alimento como oferta não era garantia de que eles de fato fariam isto. Assim eles eram tidos por “espirituais” diante da sociedade, enquanto os pais passavam necessidade.”**

3 – Jesus revela a verdadeira raiz de todos os problemas do homem. Mc 7:14-23

Neste trecho, após repreender severamente os mestres da Lei e os fariseus, Jesus chama a multidão para ensiná-los mais claramente esta lição. A impureza com a qual os fariseus se preocupavam não é importante aos olhos de Deus (v.15).

Ao despedir a multidão os discípulos revelam que ainda não haviam entendido a lição. Então Jesus reafirma o ensinamento nos versículos (18 e 19). Contudo nos versos (20 a 23) Jesus conclui este ensino de uma forma muito clara e objetiva, dizendo que do coração do homem vêm: Maus Pensamentos, Imoralidades sexuais, Roubo, Homicídios, Adultérios, Cobiças, Maldades, Engano, Devassidão, Inveja, Calúnia, Arrogância, Insensatez (líder dê exemplos destes pecados).

Conclusão

-Quem de nós pode dizer que não seria culpado em nenhuma das acusações acima mencionadas?

-O verdadeiro problema de todos nós somos nós mesmos.

-Um grande homem de Deus disse certa vez:

“O coração do problema do homem é o problema do coração”. Podemos aplicar essa frase para todos os nossos problemas em

nossas vidas e assim vamos parar de colocar a culpa nos outros, nas situações e em Satanás apenas.

Será que você deseja um remédio para este problema tão sério de seu coração?

Jesus tem a verdadeira solução.

Oração e convite para aceitar Jesus.(JOÃO 3.15-18)

Líder= Para estudos estendidos: * Nota final Líder: Caso alguém levante o assunto abordado por Marcos no versículo 19 “Ao dizer isso, Jesus declarou puros todos os alimentos”, evite discussões, mas explique de forma rápida que as Leis do Antigo Testamento eram sombras das coisas que haveriam de surgir no Novo Testamento por meio da pessoa de Jesus Cristo (**Hb 8:5; Hb 10:1**). A proibição de certos alimentos na Lei de Moisés visava mostrar ao povo uma santidade que deveria existir no coração deles, mas não porque os alimentos poderiam tornar uma pessoa espiritualmente impura e sim para mostrar a eles a importância da santidade. **Por isso quando Jesus explica isto vemos que a Lei visava somente preparar o povo para a vinda de Cristo, Jesus sim purifica o coração das pessoas.**
FINAL.